

SOBRE GÉNERO E HIV/SIDA

AMCS premeia melhores trabalhos jornalísticos



ISAURA Afonso, José Martins e Alberto Zandamela são os grandes vencedores do prémio "Jornalismo, Género e HIV/SIDA" nas categorias de Rádio, Televisão e Imprensa Escrita, respectivamente.

Numa gala havida ontem em Maputo, por ocasião Dia Mundial de combate ao Sida, coube a cada um dos três laureados um cheque no valor de 50 mil meticais.

Isaura Afonso, jornalista da Rádio Moçambique, concorreu com o trabalho intitulado "A problemática da transmissão

vertical do HIV da mãe para o bebé". Já José Martins, afecto na Televisão de Moçambique (TVM)-delegação de Tete, convenceu o júri com o trabalho "HIV/Sida: Tete reduziu de 16 por cento para 5.2 por cento em 12 anos." Enquanto isso, Alberto Zandamela, do Instituto de Comunicação Social, participou no certame com a reportagem "declaração de uma mulher seropositiva."

Numa gala que contemplou alguns momentos culturais com o grupo teatral Kuyanakanha e o declamador Obedes Lobadias – coube a Neyma Izidine a missão

de anunciar os vencedores. A locutora da RM presidiu o júri, também composto por Belmiro Adamugy, do jornal "Domingo" e por Jeremias Langa, do grupo Soico.

O prémio Jornalismo, Género e HIV/SIDA foi lançado este ano pela Associação da Mulher na Comunicação Social – AMCS, com a finalidade de incentivar jornalistas a escreverem mais sobre matérias ligadas ao género e ao HIV/Sida, uma das formas que a agremiação encontrou para contribuir para a redução dos índices de seroprevalência no país.